

**CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA PAULA  
SOUZA**

**Etec Irmã Agostina**  
**Técnico em Nutrição e Dietética**

Fabiane Silva Roriz

Gabriele dos Santos Lima

Geisa de Almeida

Kaadja da Silva Figueredo

Kate Helena Domingues de Oliveira

**DOAÇÃO DE LEITE HUMANO:**  
**ESTRATÉGIAS PARA AUMENTAR O NÚMERO DE DOADORAS**

São Paulo

2024

Fabiane Silva Roriz

Gabriele dos Santos Lima

Geisa de Almeida

Kaadja da Silva Figueredo

Kate Helena Domingues de Oliveira

**DOAÇÃO DE LEITE HUMANO:  
ESTRATÉGIAS PARA AUMENTAR O NÚMERO DE DOADORAS**

Monografia apresentada ao Curso Técnico em Nutrição e Dietética da Etec Irmã Agostina, orientada pela docente Maiara Dias Dos Santos como requisito parcial para obtenção do título de técnico em nutrição e dietética.

São Paulo

2024

## RESUMO

**Introdução:** Neste trabalho aborda a importância da amamentação e da doação de leite materno para a saúde de recém-nascidos, especialmente prematuros e com baixo peso. O estudo destaca que o aleitamento materno exclusivo até os seis meses de vida é essencial, conforme recomendado pela OMS. Entretanto, nem todas as mães conseguem amamentar, o que torna os Bancos de Leite Humano (BLH) fundamentais para oferecer leite seguro a esses bebês. **Objetivo:** O trabalho propõe estratégias para aumentar o número de doadoras de leite humano, por meio de campanhas informativas que esclareçam dúvidas e incentivem a doação. **Resultado:** melhorar a eficácia das campanhas, com foco em aumentar a conscientização sobre o papel dos BLHs e os procedimentos para a doação. **Conclusão:** A conscientização sobre a importância dos Bancos de Leite Humano e a superação das barreiras culturais para aumento da doação de leite

Palavras-chaves: Doação de leite humano; Aleitamento materno; Campanha de doação; Banco de Leite Humano; Amamentação

## **ABSTRACT**

**Introduction:** This work addresses the importance of breastfeeding and donating breast milk for the health of newborns, especially premature and low birth weight babies. The study highlights that exclusive breastfeeding for up to six months of life is essential, as recommended by the WHO. However, not all mothers are able to breastfeed, which makes Human Milk Banks (HMB) essential for offering safe milk to these babies. **Objective:** The work proposes strategies to increase the number of human milk donors, through information campaigns that clarify doubts and encourage donations. **Result:** improve the effectiveness of campaigns, with a focus on increasing awareness about the role of HMBs and donation procedures. **Conclusion:** Awareness of the importance of Human Milk Banks and overcoming cultural barriers to increase milk donations..

Key words: Human milk donation; Breastfeeding; Donation campaign; Human Milk Bank; Breast-feeding

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>6</b>
<b>2 OBJETIVOS .....</b>	<b>7</b>
<b>2.1 Objetivo geral .....</b>	<b>7</b>
<b>2.1 Objetivos específicos .....</b>	<b>7</b>
<b>3 MÉTODOS .....</b>	<b>8</b>
<b>4 RESULTADOS E DISCUSSÃO .....</b>	<b>9</b>
<b>4.1. História e Importância da Doação de Leite Humano .....</b>	<b>9</b>
<b>4.2 Campanhas de doação de leite Materno .....</b>	<b>11</b>
<b>4.3 Análise dos Dados da Pesquisa .....</b>	<b>12</b>
<b>4.4 Estratégias .....</b>	<b>14</b>
<b>5 CONCLUSÃO .....</b>	<b>15</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>16</b>

## 1 INTRODUÇÃO

A amamentação envolve mais que alimentar e nutrir um bebê. É uma prática milenar que simboliza afeto, cuidado e o fortalecimento de vínculos essenciais para o desenvolvimento infantil. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (2021), é fundamental que o aleitamento materno seja exclusivo nos primeiros seis meses de vida e continue até, pelo menos, dois anos de idade, para promover o bem-estar e o crescimento saudável da criança.

Embora a amamentação seja reconhecida como essencial para a saúde materno-infantil podendo reduzir em até 13% das mortes de crianças, nem todas as mães podem amamentar devido às questões de saúde, logísticas, entre outras razões. Nesse contexto, a campanha de aleitamento materno e o papel dos Bancos de Leite Humano (BLHs) tornam-se essenciais. Já que garantem a oferta de leite seguro e de qualidade para bebês que não podem ser amamentados diretamente, incluindo aqueles prematuros ou com baixo peso ao nascer (Ministério da Saúde, 2023).

A Resolução RDC nº 171, de 4 de setembro de 2006, estabelece diretrizes rigorosas para o funcionamento dos Bancos de Leite Humanos e dos Postos de Coleta de Leite Humano (PCLHs), abrangendo organização, licenciamento, infraestrutura e controle de qualidade. Embora os riscos associados à doação de leite humano sejam mínimos quando seguidos os protocolos estabelecidos. A coleta em domicílio e a pasteurização do leite são processos críticos que garantem a segurança e a eficácia do leite doado.

O Ministério da Saúde (2024) lança campanhas anuais de doação de leite humano, mas nota-se que a demanda ultrapassa a quantidade de litros arrecadados. E diante do número limitado de doadoras, propõe-se a implementação de novas estratégias para aumentar a conscientização e o número de doadoras, resultando em um maior volume de leite disponível nos BLHs. Sugere-se que desenvolvimento e a distribuição de materiais claros e informativos serão fundamentais para garantir a doação segura e eficaz, beneficiando aqueles que mais necessitam.

## **2 OBJETIVOS**

### **2.1 Objetivo geral**

Desenvolver uma estratégia para melhorar a eficácia das campanhas de doação de leite humano

### **2.1 Objetivos específicos**

Elucidar a importância do banco de leite humano e os procedimentos para a doação.

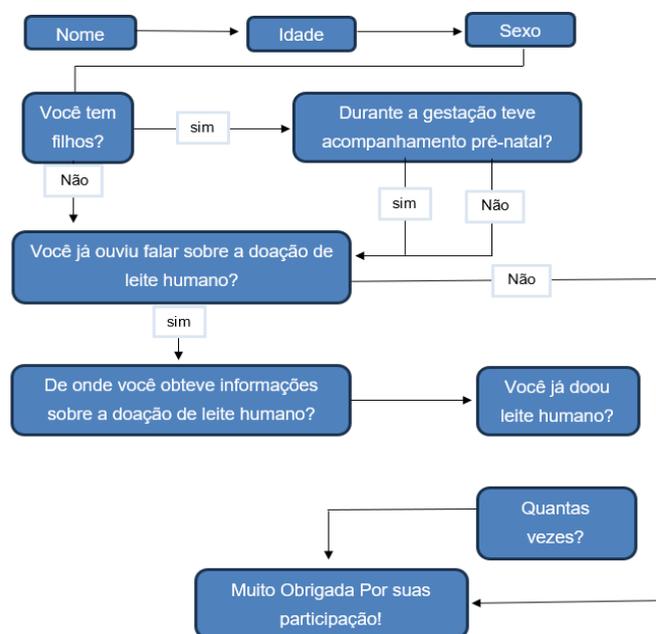
Identificar dúvidas e crenças relacionadas à doação de leite humano.

Descrever ações estratégicas para campanhas de doação de leite humano.

### 3 MÉTODOS

Este trabalho utiliza uma abordagem mista, descritiva e quantitativa. Foi realizada revisão bibliográfica e aplicação de um questionário via plataforma Google Forms com o objetivo avaliar a eficácia das campanhas anuais promovidas pelo Ministério da Saúde dos últimos 5 anos. Para isso, foi disponibilizado um formulário acessível a 25 homens e 135 mulheres entre 18 e 55 anos durante um período de 7 dias de 02/09/2024 a 08/09/2024, resultando em 160 respostas. As perguntas foram organizadas conforme fluxograma abaixo.

Figura 1: Fluxograma de questionário aplicado.



Fonte: Do próprio autor, 2024.

Os dados coletados foram analisados para identificar conhecimento, dúvidas e possíveis falhas que desencorajam a adesão do público à doação de leite humano. Para revisão de literatura foram selecionados artigos científicos publicados a partir de 2014 e campanhas encontrados na biblioteca virtual em saúde (BVS), no site do ministério da saúde e SCIELO. Para direcionar de forma assertiva as pesquisas utilizou-se as palavras-chave: doação de leite materno, campanhas de leite humano, agosto dourado, coleta de leite humano.

## 4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

### 4.1. História e Importância da Doação de Leite Humano

O Banco de Leite Humano (BLH) constitui uma importante iniciativa destinada à promoção, proteção e incentivo ao aleitamento materno, faz a coleta, processamento e distribuição de leite humano a recém-nascidos prematuros, com baixo peso, ou que apresentam impeditivos em serem amamentados diretamente por suas mães (Fiocruz, 2024).

O Brasil possui a maior e mais avançada rede de Bancos de Leite Humano no mundo, sendo internacionalmente reconhecido pela adoção de métodos eficientes, de baixo custo e alta qualidade. Esta rede, denominada Rede Brasileira de Bancos de Leite Humano (RBLH-BR), é uma iniciativa do Ministério da Saúde, desenvolvida em parceria com o Instituto Fernandes Figueira (IFF) da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), e integra a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança e Aleitamento Materno (PNAISC). Atualmente, o Brasil conta com cerca de 222 bancos de leite espalhados por todos os estados da federação, além de 217 postos de coleta (Ministério da Saúde 2023).

A doação de leite materno assume um papel importante no tratamento e recuperação de recém-nascidos prematuros ou com baixo peso, especialmente aqueles internados em Unidades de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN). Devido à sua condição de fragilidade, esses bebês necessitam frequentemente de pequenas quantidades de leite materno, sendo essencial para seu desenvolvimento saudável. Em algumas condições clínicas do recém nascido , apenas 1 ml de leite materno pode ser suficiente para uma refeição (Ministério da Saúde 2022).

Para ser doadora, a mulher deve estar em fase de lactação, ser saudável, não utilizar medicamentos que possam interferir na amamentação, drogas ilícitas e bebidas alcoólicas. Mulheres cujos bebês estão em unidades hospitalares também podem doar o excedente, e tanto a mãe quanto o bebê devem estar saudáveis. O leite deve ser coletado de forma segura, armazenado em frascos de vidro com tampa de plástico, previamente esterilizados, e, após a coleta, passa por um controle rigoroso de qualidade antes de sua disponibilização (Ministério da Saúde 2022).

Figura 2: Etapas para doação de leite Humano



Fonte: Elaborado com base em Rede Brasileira de Bancos de Leite Humano, 2021.

Ao fornecer um alimento vital para recém nascidos pré-termo e com baixo peso, o Banco de Leite Humano contribui para sua recuperação mais rápida e para o desenvolvimento do recém nascido. Ao mesmo tempo que alivia as mães que têm leite em excesso, ou aquelas que, por questões de saúde ou outras dificuldades, não conseguem amamentar diretamente seus filhos. Assim, o BLH desempenha um papel fundamental na saúde pública ao assegurar a alimentação e o cuidado desses recém-nascidos, promovendo melhorias significativas em sua qualidade de vida (Fiocruz, 2024).

O leite materno confere proteção contra diarreias, infecções respiratórias e alergias, ajuda a reduzir os riscos de doenças crônicas como hipertensão, colesterol elevado e diabetes, além de diminuir a probabilidade de obesidade. Há evidências que sugerem que crianças amamentadas tendem a apresentar melhor desempenho cognitivo (Ministério da Saúde, 2023).

A Organização Mundial da Saúde (OMS) orienta que o aleitamento materno seja mantido até os dois anos de idade ou mais, e que nos primeiros seis meses de vida o bebê seja alimentado exclusivamente com leite materno, sem a introdução de sucos, chás, água ou outros alimentos. Quanto maior o período em que o bebê é amamentado, mais benefícios são observados tanto para ele quanto para a mãe. Após os seis meses, a amamentação deve ser complementada com alimentos saudáveis, adequados à rotina familiar, mas não deve ser interrompida (SIMIONATO et al.,2022).

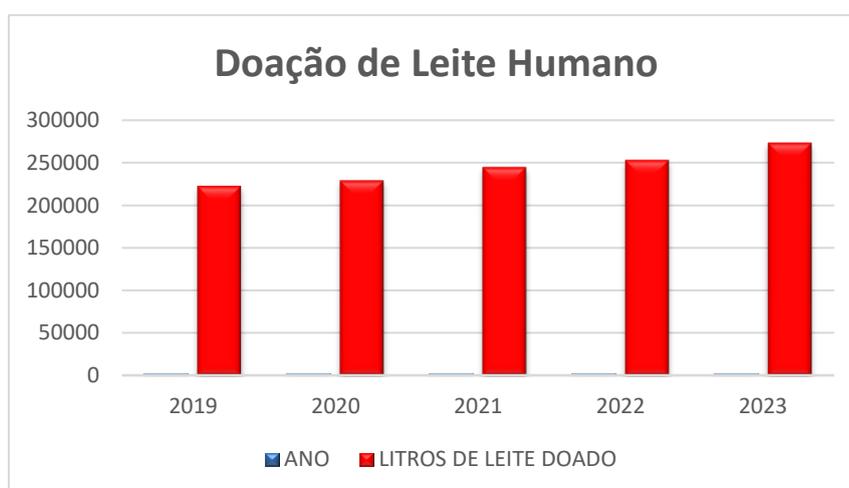
## 4.2 Campanhas de doação de leite Materno

Embora a prática de doação de leite humano tenha iniciado em 1943, com a criação do primeiro banco de leite humano no antigo Instituto Nacional de Puericultura ( IFF ) da Fundação Oswaldo Cruz, a primeira celebração do Dia Nacional de Doação de Leite aconteceu em 2004. Este dia tem como propósito promover a conscientização da sociedade sobre a relevância da doação de leite humano, visando tanto incentivar as doações quanto divulgar os bancos de leite em estados e municípios (FIOCRUZ 2021).

A origem da história do Agosto Dourado remonta a 1990, em um encontro entre a Organização Mundial da Saúde (OMS) e o UNICEF, onde foi criada a Aliança Mundial de Ação pela Amamentação. No ano seguinte, em 1991, essa aliança lançou a Semana Mundial do Aleitamento Materno No Brasil, a campanha do agosto dourado foi oficializada em 2017(SESAs, 2024).

A Semana Mundial de Doação de Leite Materno ocorre geralmente em torno do dia 19 de maio, que é o Dia Mundial da Doação de Leite Humano, e envolve uma série de atividades durante uma semana, essa iniciativa visa encorajar mães a doarem seu excesso de leite. Ambas as campanhas incluem ações informativas, educativas, palestras e atividades em unidades de saúde, ambiente de trabalho e espaços públicos (Ministério da Saúde, 2022).

Gráfico 1 -Litros de leite doados de 2019 a 2023.



Fonte: Compilado de campanhas do ministério da saúde de 2019 a 2024.

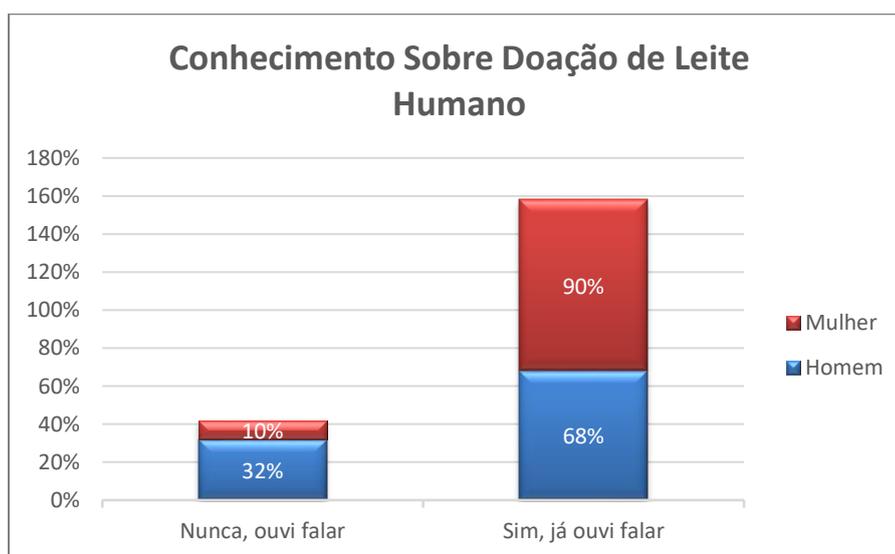
As campanhas de doação de leite materno mostraram um crescimento ao longo dos anos entre 2019 e 2023. As variações anuais mostram que, embora o

crescimento tenha desacelerado em alguns anos, a tendência geral é positiva, com a campanha de 2024 a intenção é elevar em 5% a oferta de leite materno em comparação ao ano anterior. Contudo, a quantidade de leite coletado atende apenas 55% da demanda real. Por isso, o Ministério da Saúde realiza campanhas anuais para aumentar os estoques de leite humano nos bancos de leite em todo o Brasil (Ministério da saúde 2022).

### 4.3 Análise dos Dados da Pesquisa

A pesquisa realizada via plataforma Google forms obteve um total de 160 respostas, distribuídas entre homens e mulheres. A seguir, apresentamos uma análise detalhada dos resultados

Gráfico 2 - Você já ouviu falar sobre a doação de leite humano?

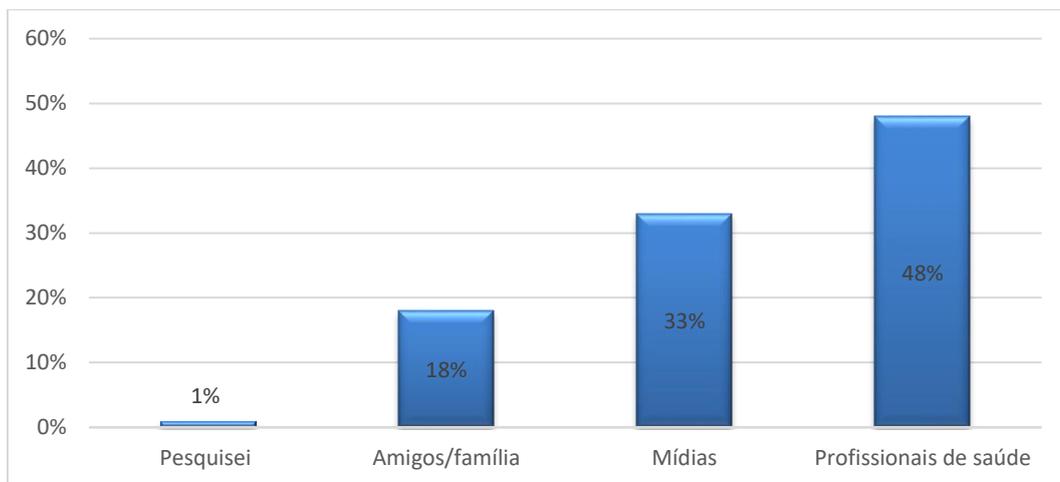


Fonte: Do próprio autor, 2024

Entre os homens entrevistados 32% nunca ouviram falar sobre a doação de leite humano, o que sugere uma falta de conscientização desse grupo sobre o tema. Isso pode ser explicado pela percepção social de que o assunto está mais relacionado às mulheres, já que a doação depende diretamente da lactante. Entre as mulheres participantes 90% estão familiarizadas com o assunto.

Foi observado um bom nível de conhecimento sobre a doação de leite humano entre as participantes femininas. No entanto, esse dado também revela que uma parcela significativa das mulheres (10%) ainda não tem conhecimento sobre a prática, o que pode indicar uma necessidade de ampliar a divulgação.

Gráfico 3 - Onde você obteve informações sobre a doação de leite humano?

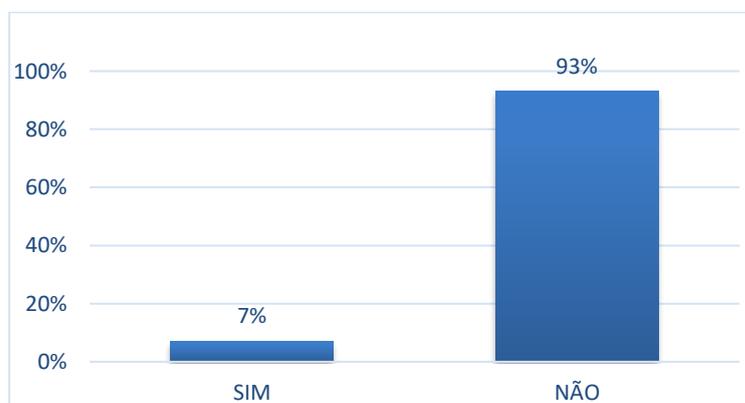


Fonte: Do próprio autor, 2024

Sobre a doação de leite materno, os resultados mostraram que a maioria das pessoas obteve informações por meio de profissionais de saúde, representando 48% dos participantes. O que é um indicativo positivo, já que esse grupo é uma das fontes confiáveis de orientação sobre saúde materno-infantil.

As mídias também têm um papel relevante, as campanhas de conscientização, sejam elas na TV, rádio ou online, têm alcançado um público considerável de 33% dos entrevistados. Amigos e familiares representam uma fonte de informação para 18% da amostra, refletindo a importância das redes de apoio na disseminação do conhecimento sobre a doação. Apenas 1% dos participantes pesquisou o assunto por conta própria, logo, pode-se afirmar que a maioria das pessoas depende de fontes externas para se informar sobre o tema.

Gráfico 4 - Você já doou leite humano?



Fonte: Do próprio autor, 2024

Das 122 mulheres que responderam à pergunta sobre a doação, 93% delas, afirmaram que nunca doaram leite materno, apesar de terem conhecimento sobre o tema. A ação prática de doar ainda é muito baixa. Vários fatores podem explicar essa baixa adesão, como dificuldades logísticas relacionadas à entrega do leite aos bancos, falta de informações detalhadas sobre o processo de doação, questões pessoais como a produção de leite insuficiente, dúvidas sobre a segurança e os benefícios do processo, ou o medo de afetar a amamentação do próprio filho.

#### **4.4 Estratégias**

Os resultados mostram que, embora as mulheres apresentem maior conhecimento sobre a doação de leite materno em comparação aos homens, esse conhecimento ainda é superficial em ambos os grupos. Apesar das campanhas de conscientização alcançarem um certo público, barreiras como dúvidas e mitos ainda dificultam a prática de doar e impedem que 45% de recém-nascidos que necessitam leite humano, não sejam atendidos.

Os profissionais de saúde se destacam como fontes essenciais de informação, mas é necessário que campanhas em mídias digitais e redes sociais, se fortaleçam para alcançar uma audiência mais ampla, incluindo potenciais doadoras.

Expandir e diversificar os canais de comunicação é crucial para aumentar o número de doadoras. Para isso sugere-se medidas estratégicas, como fortalecer as campanhas de comunicação utilizando diferentes meios de mídia, como TV, rádio, redes sociais, para alcançar mais pessoas, especialmente em regiões e comunidades que ainda não têm acesso a informações. Além disso, é importante promover a educação contínua para mães e profissionais de saúde, incluindo informações detalhadas sobre a doação de leite humano em campanhas pré-natais e pós-natais. A capacitação dos profissionais de saúde também é essencial para esclarecer dúvidas e desmistificar o processo de doação.

No aspecto da logística e infraestrutura, é fundamental melhorar a coleta e distribuição de leite, tornando o processo mais fácil e conveniente para as doadoras, com pontos de coleta mais próximos e acessíveis. Essas ações são essenciais para garantir o aumento da adesão à prática e melhorar a cobertura da demanda.

## 5 CONCLUSÃO

Em resumo, o Brasil tem avançado na criação de uma rede de Bancos de Leite Humano e as campanhas de incentivo à doação têm contribuído para o aumento no número de doadores, porém, esse crescimento ainda não é suficiente para suprir toda a demanda. Dessa forma, as campanhas de incentivo à doação de leite humano são fundamentais, mas ainda possuem um alcance limitado.

Para aumentar o número de doadoras, é essencial fortalecer as campanhas de comunicação, diversificar os canais de mídia, investir na educação contínua de mães e profissionais de saúde e melhorar a infraestrutura de coleta, tornando o processo mais acessível e eficiente. Para alcançar um público mais amplo e aproximar-se de atender à demanda necessária para garantir o suporte adequado aos bebês que dependem desse alimento essencial para recuperação e desenvolvimento.

## REFERÊNCIAS

ABREU, Julyeth Nascimento. Doação de leite materno: fatores que contribuem para esta prática. Fatores que contribuem para esta prática. Disponível em:

[https://repositorio-racs.famerp.br/racs\\_ol/vol-24-2/doacao-de-leite-materno-fatores-que-contribuem-para-esta-pratica.pdf](https://repositorio-racs.famerp.br/racs_ol/vol-24-2/doacao-de-leite-materno-fatores-que-contribuem-para-esta-pratica.pdf). Acesso em: 02 set. 2024.

BRASIL. Serviços e Informações do. Brasil é referência em doação de leite materno. 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/pt-br/noticias/saude-e-vigilancia-sanitaria/2020/02/brasil-e-referencia-em-doacao-de-leite-materno#:~:text=O%20Sistema%20%C3%9Anico%20de%20Sa%C3%BAde,o%20Brasil%20%C3%A9%20refer%C3%AAncia%20internacional>. Acesso em: 17 set.. 2024.

FIOCRUZ. Dia Mundial de Doação de Leite Humano. 2021. Disponível em: <https://rblh.fiocruz.br/dia-mundial-de-doacao-de-leite-humano-2021>. Acesso em: 17 set.. 2024.

FIOCRUZ. Dia Mundial de Doação de Leite Humano. 2021. Disponível em: <https://rblh.fiocruz.br/dia-mundial-de-doacao-de-leite-humano#:~:text=A%20primeira%20comemora%C3%A7%C3%A3o%20do%20Dia,divulga%C3%A7%C3%A3o%20por%20todo%20o%20Brasil>. Acesso em: 17 set.. 2024.

FIOCRUZ. Quem pode ser doadora de leite humano? Disponível em: <https://rblh.fiocruz.br/quem-pode-ser-doadora-de-leite-humano>. Acesso em: 15 set. 2024.

FONSECA, Rafaela Mara Silva; MILAGRES, Luana Cupertino; FRANCESCHINI, Sylvia Do Carmo Castro; HENRIQUE, Bruno David. O papel do banco de leite humano na promoção da saúde materno infantil: uma revisão sistemática. SCIELO,

2018. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/csc/a/JVy96MGzR7gwDn57kTP46js/?format=pdf&lang=pt>.

Acesso em: 15 jun. 2024.

SAÚDE, Ministério da. Amamentação. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/aleitamento-materno>. Acesso em: 09 set. 2024.

SAÚDE, Ministério da. Banco de Leite Humano. Disponível em:

<https://www.gov.br/saude/pt-br/ acesso-a-informacao/acoes-e-programas/banco-de-leite-humano>. Acesso em: 11 out. 2024.

SAÚDE, Ministério da. Dia mundial da doação de leite humano: campanha busca ampliar arrecadação. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2024/maio/dia-mundial-da-doacao-de-leite-humano-campanha-busca-ampliar-recem-nascidos-beneficiados-no-brasil#:~:text=Com%20o%20objetivo%20de%20ampliar,nas%20unidades%20neonatais%20do%20pa%C3%ADs>. Acesso em: 06 set. 2024.

SAÚDE, Ministério da. Doação de leite: rede de bancos de leite humano. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/d/doacao-de-leite>. Acesso em: 06 set. 2024.

SAÚDE, Ministério da. Doação de leite. 2024. Disponível em:

<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/d/doacao-de-leite>. Acesso em: 11 out. 2024.

SAÚDE, Ministério da. Mês do Aleitamento Materno no Brasil e Semana Mundial da Amamentação. 2024. Disponível em: <https://bvsmms.saude.gov.br/mes-do-aleitamento-materno-no-brasil-e-semana-mundial-da->

